

LEMA

JUNHO/2024

RELATÓRIO SEMESTRAL DE DILIGÊNCIA E VERIFICAÇÃO DE LASTRO

sumário

| | |
|--|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 3 |
| 1.1. SOBRE O IPMJP | 3 |
| 1.1.1. PRÓ-GESTÃO | 3 |
| 1.1.2. COMITÊ DE INVESTIMENTOS..... | 4 |
| 1.1.3. CONSELHOS..... | 4 |
| 1.2. CONTEXTO ECONÔMICO..... | 4 |
| 1.3. REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA | 6 |
| 2. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS | 6 |
| 2.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA..... | 7 |
| 2.2. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE..... | 12 |
| 3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL, FISCAL E COMERCIAL DAS EMPRESAS INVESTIDAS, POR MEIO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES - FIP..... | 14 |
| 4. ANÁLISE DAS INSTITUIÇÕES | 15 |
| 4.1. VOLUME DE RECURSOS SOB ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO | 15 |
| 4.2. QUALIDADE DE GESTÃO E RATINGS | 16 |
| 5. ANÁLISE DOS RISCOS..... | 17 |
| 5.1. RISCO DE MERCADO..... | 17 |
| 5.2. RISCO DE CRÉDITO..... | 17 |
| 5.3. RISCO DE LIQUIDEZ | 18 |
| 5.4. RISCO DE SOLVÊNCIA..... | 18 |
| 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 19 |

1. INTRODUÇÃO

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro tem como objetivo evidenciar o acompanhamento das principais informações dos ativos presentes na carteira do **Instituto de Previdência do Município de João Pessoa - IPMJP**, em atendimento à regulamentação referente à gestão dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, em especial a Resolução CMN nº 4.963/2021, a Portaria MTP nº 1.467/2022 e seguindo a orientação do Manual do Pró-Gestão RPPS – Versão 3.5 - 17 de janeiro de 2024.

Conforme preconiza o art. 1º da Resolução CMN nº 4.963/2021, procurou-se demonstrar que foram atendidos os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência, e que as atividades foram desenvolvidas com boa-fé, lealdade e diligência, além de ter seguido os mais elevados padrões éticos e de conduta.

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro utilizará como base para as análises a posição da carteira referente ao fim do mês de junho de 2024. A partir disto, serão analisados “critérios referentes às instituições investidas”, nos quais serão analisados itens em relação aos prestadores de serviço de administração e gestão dos fundos em carteira e “critérios referentes aos ativos investidos”, em que serão analisadas informações como composição da carteira e risco dos fundos, além do retorno consolidado da carteira do IPMJP e dos fundos individualmente.

1.1. SOBRE O IPMJP

O Instituto de Previdência do Município de João Pessoa (IPMJP) é a autarquia responsável por gerir a previdência dos servidores efetivos da Prefeitura Municipal de João Pessoa. Foi criado em 1984 e reestruturado em 2005 com a edição da Lei Municipal nº 10.684, que criou um novo plano de benefícios e adotou outras providências no âmbito previdenciário municipal.

O IPMJP foi criado para cumprir o que determina o artigo 40 da Constituição Federal, que assegura a todos os servidores em cargo efetivo um Regime Próprio de Previdência com a finalidade de garantir os recursos para cobrir os benefícios previdenciários de cada servidor público vinculado juntamente com a Administração Municipal.

1.1.1. PRÓ-GESTÃO

Desde a adesão ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (PRÓ-GESTÃO RPPS), em 2019, o IPMJP tem se empenhado em garantir a

transparência e a prestação de contas da gestão. O Instituto detém o nível III do programa, se consolidando como uma das três capitais do nordeste a receber tal certificação.

1.1.2. COMITÊ DE INVESTIMENTOS

O Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de João Pessoa é formado por 5 servidores, sendo eles o Superintendente adjunto, o Diretor Financeiro, o Diretor de Previdência, o Chefe da Assessoria de Investimentos e o Representante dos Servidores Ativos e Inativos. O COI IPMJP realiza reuniões ordinárias mensais onde delibera principalmente acerca da otimização da carteira de investimentos e consequente aquisição de ativos para o portfólio do instituto.

1.1.3. CONSELHOS

O Conselho Administrativo é o órgão de deliberação e orientação superior do IPMJP, responsável por fixar as diretrizes de investimentos a serem observadas. O conselho tem como função aprovar a política de investimentos dos recursos, acompanhar e avaliar sistematicamente a gestão econômica e financeira dos recursos e realizar acompanhamento junto à gestão sobre o cumprimento da Política durante o seu exercício.

O Conselho Fiscal, por sua vez, é o órgão fiscalizador, auxiliar da gestão, com a competência, entre outras, de examinar os balancetes e balanços do IPMJP, bem como as contas e os demais aspectos econômico-financeiros; examinar livros e documentos; examinar quaisquer operações ou atos de gestão do IPMJP; emitir parecer sobre atividades; fiscalizar o cumprimento da legislação e das normas em vigor; remeter ao Conselho Administrativo parecer sobre as contas anuais e balancetes; e sugerir providências para sanar eventuais irregularidades encontradas.

1.2. CONTEXTO ECONÔMICO

O cenário no primeiro semestre de 2024 mudou substancialmente em relação às expectativas existentes no início do ano. Destacam-se principalmente a postergação de corte de juros nos Estados Unidos e a deterioração do quadro fiscal brasileiro. Essas mudanças causaram uma abertura da curva de juros doméstica, afetando negativamente os ativos nacionais.

Os impactos nos mercados também advieram das mudanças de perspectivas quanto à Selic terminal. Conforme o Boletim Focus indicava, ao final de 2023, a Selic deveria atingir 9,0% em 2024 e 8,5% em 2025. No entanto, as projeções mais recentes, de 21 de junho, indicam uma alteração relevante nesses números. Essas revisões impactam as expectativas dos investidores e pressionaram negativamente a rentabilidade dos ativos domésticos. Uma

perspectiva de Selic mais alta desestimulou investimentos em ativos de risco, como ações.

A falta de clareza sobre a trajetória das contas públicas elevou o risco soberano do país e exigiu juros mais altos, reduzindo margem para redução de juros. Com base nisso, o Copom optou pela manutenção da Selic na reunião realizada na segunda quinzena de junho, interrompendo o ciclo de cortes. Na Ata, o Copom “reafirma que uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida contribui para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de risco dos ativos financeiros, consequentemente impactando a política monetária.”

A crença do mercado quanto ao comprometimento do Governo Federal com as metas do arcabouço fiscal reduziu no primeiro semestre do ano e impulsionou uma elevação da aversão ao risco. Apesar de as receitas terem aumentado, as despesas cresceram em ritmo mais acelerado.

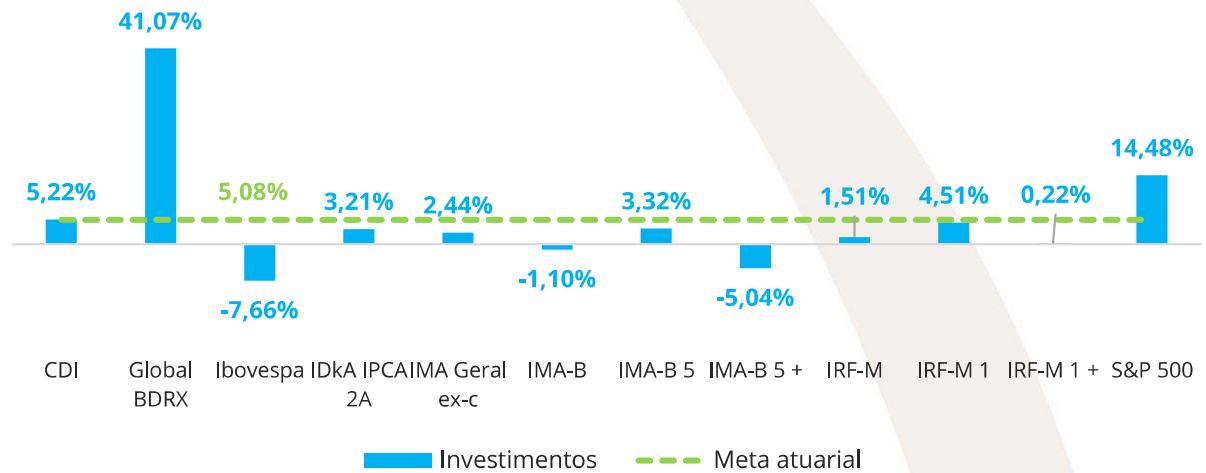
A falta de contenção de gastos fez com que o Governo propusesse flexibilizar as metas do Arcabouço Fiscal. A lei, aprovada em 2023, previa um déficit zero em 2024, superávit de 0,5% em 2025 e de 1,0% em 2026, com banda de tolerância de 0,25 p.p.. Contudo, o governo propôs alterar a meta para um déficit zero em 2025 e superávit de 0,25% para 2026. A alteração não foi bem recebida pelo mercado, principalmente por indicar uma falta de comprometimento do Governo com as próprias metas estipuladas, abrindo margem para novas alterações.

No cenário externo, ocorreram revisões nas projeções para a economia norte-americana, refletindo uma atividade resiliente mesmo com juros em patamares restritivos, influenciada por um mercado de trabalho aquecido. Com isso, postergou-se as expectativas de que o Federal Reserve cortaria juros no primeiro semestre de 2024, o que afetou mercados globais e, principalmente, emergentes. Este cenário corroborou com a dificuldade para continuidade do movimento de redução de juros no Brasil.

Neste contexto, a bolsa brasileira apresentou queda de 7,6% de janeiro a junho. Índices de renda fixa de maior duration também reagiram negativamente, com destaque para o IMA-B 5+, que acumulou queda de 5,0% no mesmo período. Investimentos mais conservadores, por outro lado, como CDI e IRF-M 1 foram os ativos domésticos com melhor desempenho no primeiro semestre, haja vista a rentabilidade acumulada de 5,2% do CDI e de 4,5% do IRF-M 1.

Já os índices de renda variável compostos por ativos do exterior foram os destaques positivos. Os índices Global BRDX e S&P 500 acumularam alta de 41,1% e 14,5%, respectivamente. O desempenho destes ativos foi influenciado principalmente por uma alta expressiva de grandes empresas norte-americanas do setor de tecnologia (que têm mais peso no BDRX que no S&P 500) e, no caso dos BDR, a valorização do dólar frente ao real, que subiu 15,3% no semestre.

Rentabilidades - 1ª Semestre de 2024



1.3. REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA

A Gestão de Investimentos do IPMJP é conduzida em conformidade com a legislação que rege as aplicações dos recursos financeiros no âmbito dos Regimes Próprios de Previdência Social, destacada a seguir:

- I. Resolução do Conselho Monetário Nacional - CNM nº 4.963/2021, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios;
- II. Portaria nº 1.467 de 06 de junho de 2022, do Ministério do Trabalho e Previdência, que disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em cumprimento à Lei nº 9.717, de 1998, aos arts. 1º e 2º da Lei nº 10.887, de 2004 e à Emenda Constitucional nº 103, de 2019;
- III. Política Anual de Investimentos do exercício de 2024.

2. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A Carteira de Investimentos é diligenciada com o maior esforço, atenção e dedicação da gestão previdenciária, pois envolve riscos diversos diante de mudanças na economia nacional e internacional que afetam diariamente o comportamento dos mercados. Faz-se necessário montar o portfólio de forma a mitigar riscos e garantir a médio e longo prazo os recursos garantidores dos benefícios concedidos e a conceder pelo IPMJP.



A carteira conta com 28 fundos de investimentos, sendo 9 de Renda Fixa, 7 de Renda Variável, 9 no segmento exterior, 2 fundos multimercado e 1 Fundo de Investimento em Participações. Além disso, o RPPS possui títulos públicos federais comprados de forma direta e Letras Financeiras compradas junto ao Bradesco, Safra e BTG. O objetivo dessa diversificação é reduzir a exposição a um único tipo de risco, mercado ou indexador, com a finalidade de otimizar a relação risco/retorno/liquidez, trazendo maior estabilidade aos resultados e mitigando os riscos dos investimentos.

2.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

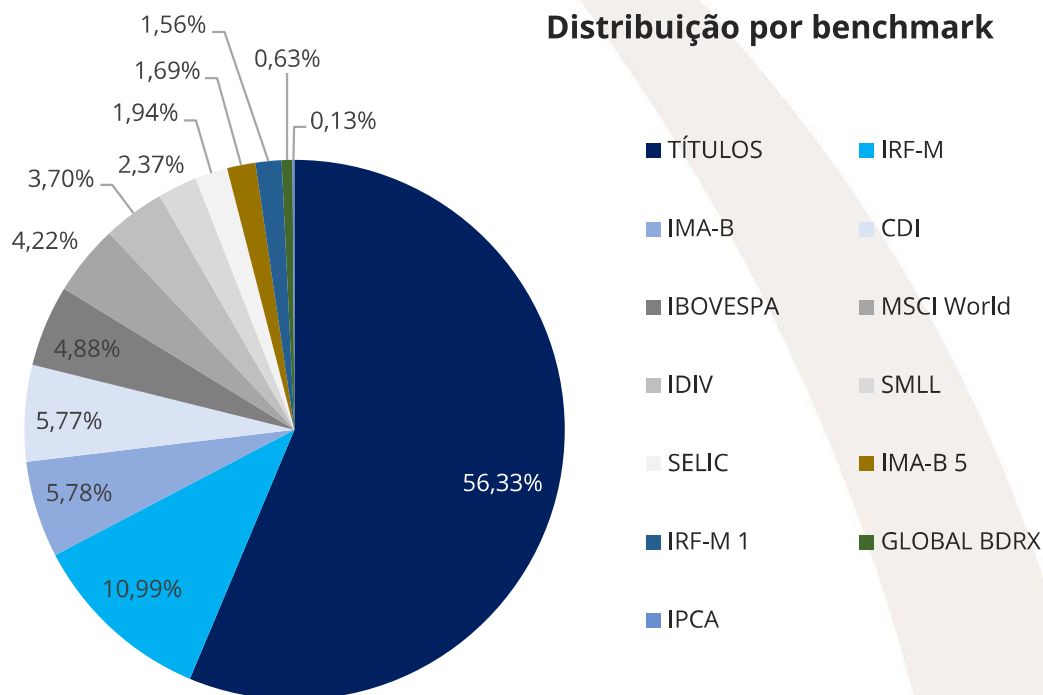
A Carteira de Investimentos do IPMJP, em junho, estava composta da seguinte forma, em consonância com as normas legais pertinentes e com a Política de Investimentos vigente:

| PRODUTO/FUNDO | SALDO (R\$) | PARTICIPAÇÃO S/ O TOTAL | RESOLUÇÃO CMN - 4.963/2021 |
|--|---------------------------|-------------------------|-----------------------------------|
| TÍTULOS PÚBLICOS | R\$ 297.978.059,74 | 46,74% | Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a" |
| BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID | R\$ 9.937.145,95 | 1,56% | Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b" |
| BB TP IPCA VI FI RF PREVID | R\$ 10.788.627,80 | 1,69% | Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b" |
| BB IMA-B TP FI RF | R\$ 36.870.826,56 | 5,78% | Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b" |
| CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF | R\$ 70.067.559,82 | 10,99% | Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b" |
| BRB BRASÍLIA AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO | R\$ 12.393.906,81 | 1,94% | Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b" |
| BB FLUXO FIC RF PREVID | R\$ 10.181.233,66 | 1,60% | Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a" |
| ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RF LP | R\$ 5.214.393,94 | 0,82% | Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a" |
| CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF | R\$ 25,04 | 0,00% | Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a" |
| BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC | R\$ 15.152.756,33 | 2,38% | Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a" |
| TÍTULOS PRIVADOS | R\$ 61.174.517,20 | 9,60% | Artigo 7º, Inciso IV |
| ALASKA BLACK INSTITUCIONAL FI AÇÕES | R\$ 7.170.487,68 | 1,12% | Artigo 8º, Inciso I |
| NAVI INSTITUCIONAL FIC AÇÕES | R\$ 11.605.864,94 | 1,82% | Artigo 8º, Inciso I |
| CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES | R\$ 4.689.350,91 | 0,74% | Artigo 8º, Inciso I |
| ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES | R\$ 7.653.729,37 | 1,20% | Artigo 8º, Inciso I |
| CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES | R\$ 18.446.416,90 | 2,89% | Artigo 8º, Inciso I |
| 4UM SMALL CAPS FI AÇÕES | R\$ 15.092.315,91 | 2,37% | Artigo 8º, Inciso I |
| XP DIVIDENDOS FI AÇÕES | R\$ 5.154.023,18 | 0,81% | Artigo 8º, Inciso I |
| AXA WF FRAMLINGTON DIGITAL ECONOMY ADV FIC FIA IE | R\$ 1.494.973,53 | 0,23% | Artigo 9º, Inciso II |
| MS GLOBAL OPPORTUNITIES DÓLAR ADV FIC FIA IE | R\$ 20.088.965,93 | 3,15% | Artigo 9º, Inciso II |
| CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES IE FIC MM | R\$ 1.825.853,47 | 0,29% | Artigo 9º, Inciso II |
| BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT IE FIA | R\$ 904.815,84 | 0,14% | Artigo 9º, Inciso II |
| MAG GLOBAL SUSTAINABLE IE FIC MULTIMERCADO | R\$ 1.314.809,01 | 0,21% | Artigo 9º, Inciso II |
| J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY IE FIC AÇÕES | R\$ 456.733,84 | 0,07% | Artigo 9º, Inciso II |
| J EMERGING MARKETS ADVISORY IE FIA | R\$ 799.862,29 | 0,13% | Artigo 9º, Inciso II |
| CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIA | R\$ 3.287.191,74 | 0,52% | Artigo 9º, Inciso III |
| BB BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR ETF NÍVEL I FIC AÇÕES | R\$ 756.211,60 | 0,12% | Artigo 9º, Inciso III |
| CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP | R\$ 1.536.605,40 | 0,24% | Artigo 10, Inciso I |
| BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS | R\$ 4.669.151,02 | 0,73% | Artigo 10, Inciso I |
| FP2 MULTIELSTRATÉGIA FIP | R\$ 829.700,05 | 0,13% | Artigo 10, Inciso II |
| Total | R\$ 637.536.115,46 | 100% | - |

Com relação ao enquadramento, a carteira de Investimentos do IPMJP possui a seguinte distribuição:

| ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2024 | | | | | | |
|---|--|-----------------------|---------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Seg. | Tipo de Ativo | Saldo (R\$) | Saldo (%) | Limite Inferior | Estratégia Alvo | Limite Superior |
| Renda Fixa | 7º, I, 'a' - Títulos TN | 297.978.059,74 | 46,74 | 40,00 | 50,00 | 70,00 |
| | 7º, I, 'b' - FI Renda Fixa Ref 100% títulos TN | 140.058.066,94 | 21,97 | 0,00 | 5,00 | 30,00 |
| | 7º, III, 'a' - FI Renda Fixa | 30.548.408,97 | 4,79 | 0,00 | 5,00 | 30,00 |
| | 7º, IV - Ativos Bancários | 61.174.517,20 | 9,60 | 8,00 | 10,00 | 20,00 |
| Total Renda Fixa | | 529.759.052,85 | 83,09 | 48,00 | 75,00 | 100,00 |
| Renda Variável | 8º I - FI em Ações | 69.812.188,89 | 10,95 | 10,00 | 15,00 | 45,00 |
| Total Renda Variável | | 69.812.188,89 | 10,95 | 10,00 | 15,00 | 45,00 |
| Exterior | 9º II - FI Investimento no Exterior | 26.886.013,91 | 4,22 | 0,00 | 1,00 | 10,00 |
| | 9º III - Ações - BDR Nível I | 4.043.403,34 | 0,63 | 0,00 | 1,00 | 10,00 |
| Total de Exterior | | 30.929.417,25 | 4,85 | 0,00 | 2,00 | 10,00 |
| Estruturado | 10 I - Multimercado | 6.205.756,42 | 0,97 | 0,00 | 7,00 | 10,00 |
| | 10 II - Fundo de investimento em Participação | 829.700,05 | 0,13 | 0,00 | 1,00 | 3,00 |
| Total de Estruturados | | 7.035.456,47 | 1,10 | 0,00 | 8,00 | 15,00 |
| Total PL | | 637.536.115,46 | 100,00 | - | 100,00 | - |

Em relação à diversificação, os investimentos do IPMJP estão distribuídos em diferentes perfis e fatores de risco, que sofreram pequenas alterações durante o semestre, com a maior parte da carteira se mantendo alocada em títulos públicos federais (Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"). As alterações que ocorreram por movimentação foram na carteira de renda variável, realocando recursos investidos no BB ENERGIA e no INDIE FIC FIA para outras alternativas de renda variável, além do uso do IRF-M 1 para liquidez da carteira. Abaixo estão os fatores de risco aos quais o IPMJP esteve exposto durante o primeiro semestre de 2024:



| Distribuição por Benchmark | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun |
|----------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| TÍTULOS | 52,17% | 52,41% | 51,84% | 52,71% | 53,51% | 56,33% |
| IRF-M | 11,82% | 11,58% | 11,40% | 11,23% | 11,27% | 10,99% |
| IMA-B | 7,29% | 7,15% | 7,01% | 5,91% | 5,97% | 5,78% |
| CDI | 5,30% | 5,16% | 5,23% | 6,34% | 5,63% | 5,77% |
| IBOVESPA | 5,62% | 5,53% | 5,37% | 5,13% | 4,95% | 4,88% |
| MSCI World | 3,80% | 3,98% | 3,97% | 3,91% | 3,91% | 4,22% |
| IDIV | 4,08% | 4,05% | 3,92% | 3,80% | 3,72% | 3,70% |
| SMLL | 2,63% | 2,66% | 2,68% | 2,46% | 2,38% | 2,37% |
| SELIC | 0,46% | 0,76% | 1,93% | 2,08% | 2,23% | 1,94% |
| IMA-B 5 | 1,80% | 1,72% | 1,70% | 1,70% | 1,71% | 1,69% |
| IRF-M 1 | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 1,58% | 1,56% |
| GLOBAL BDRX | 0,53% | 0,55% | 0,56% | 0,55% | 0,59% | 0,63% |
| IPCA | 1,77% | 1,74% | 1,71% | 1,71% | 0,13% | 0,13% |
| IBRX | 2,37% | 2,35% | 2,34% | 2,13% | 2,09% | 0,00% |
| IEE | 0,36% | 0,35% | 0,33% | 0,32% | 0,32% | 0,00% |

Foi realizada a abertura das carteiras dos fundos investidos, identificando onde, de fato, os recursos do IPMJP estão alocados e qual o real nível de risco incorrido por cada um. A partir daí, foram consolidados todos esses ativos na tabela a seguir com o objetivo de verificar onde os recursos estão investidos. A tabela apresenta as 30 maiores posições da carteira do

IPMJP que, somadas, representam mais de 74% dos recursos:

| <i>Nome do Ativo</i> | <i>Valor do Ativo (milhão R\$)</i> | <i>Participação do Ativo</i> |
|---|--|----------------------------------|
| NTN-B - Venc.: Não Informado | 114.662,90 | 17,82% |
| Ações (omitidas) | 38.810,75 | 6,03% |
| Cotas de Fundos (omitidas) | 23.036,26 | 3,58% |
| Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/01/2026 | 17.372,26 | 2,70% |
| Títulos Públicos / - - Não Informado | 16.587,39 | 2,58% |
| NTN-B - Venc.: 15/08/2024 (BRSTNCNTB096) | 15.454,74 | 2,40% |
| Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/09/2029 | 13.650,28 | 2,12% |
| LETRA FINANCEIRA - 06/04/2026 | 12.706,86 | 1,98% |
| LF SAFRA IPCA [10/04/2029] | 12.267,82 | 1,91% |
| LFT - Venc.: 01/09/2027 (BRSTNCLF1RH3) | 10.620,18 | 1,65% |
| LTN - Venc.: 01/07/2026 (BRSTNCLTN848) | 8.085,09 | 1,26% |
| LF BTG PACTUAL IPCA 04/06/2029 | 7.606,44 | 1,18% |
| Títulos Públicos / - - Não Informado | 7.289,64 | 1,13% |
| Títulos Públicos / - - Não Informado | 7.089,57 | 1,10% |
| Títulos Públicos / - - Não Informado | 6.859,67 | 1,07% |
| Títulos Públicos / - - Não Informado | 6.624,35 | 1,03% |
| LTN - Venc.: 01/01/2026 (BRSTNCLTN7U7) | 6.445,02 | 1,00% |
| LETRA FINANCEIRA - 07/04/2025 | 6.317,46 | 0,98% |
| Títulos Públicos / - - Não Informado | 6.211,56 | 0,97% |
| LF BTG PACTUAL IPCA [08/05/2028] - LF- LF002400CE | 6.210,07 | 0,97% |
| Títulos Públicos / - - Não Informado | 6.207,41 | 0,96% |
| LF BTG PACTUAL IPCA [26/05/2025] | 6.185,94 | 0,96% |
| LETRA FINANCEIRA - 25/05/2026 | 6.178,11 | 0,96% |
| Disponibilidades | 5.815,75 | 0,90% |
| Títulos Públicos / - - Não Informado | 5.796,67 | 0,90% |
| Títulos Públicos / - - Não Informado | 5.665,56 | 0,88% |
| Títulos Públicos / - - Não Informado | 5.509,14 | 0,86% |
| Títulos Públicos / - - Não Informado | 5.318,32 | 0,83% |
| Títulos Públicos / - - Não Informado | 5.249,73 | 0,82% |
| Títulos Públicos / - - Não Informado | 4.932,25 | 0,77% |

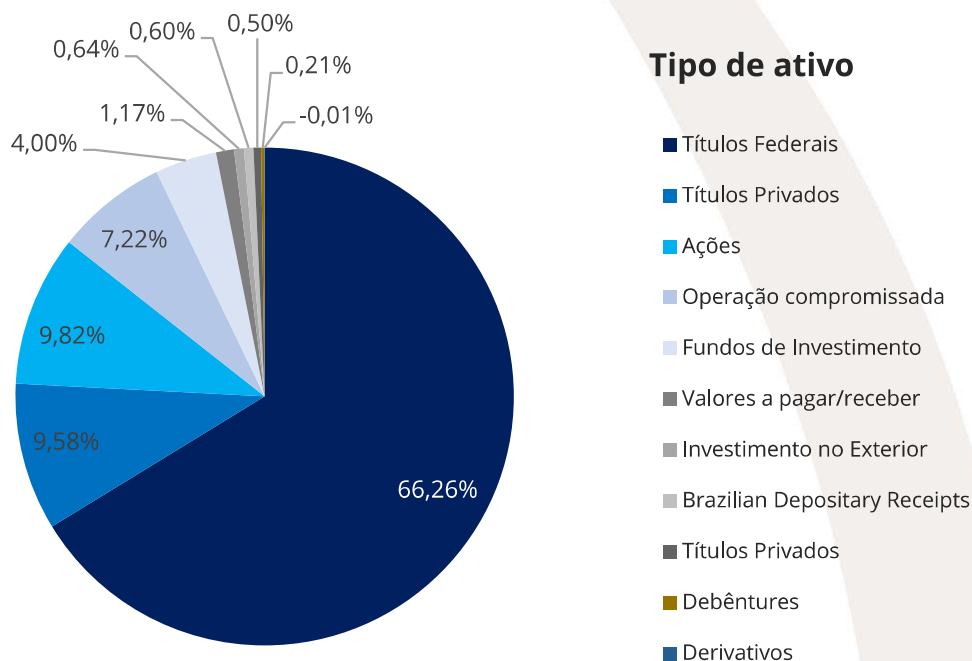
Fonte: Quantum Axis

** Obs: O sistema não consolidou informações referente aos ativos comprados de forma direta por parte dos gestores do IPMJP, como títulos públicos e títulos privados. E respaldados nas regras da Resolução CVM nº 175, vários fundos investidos pelo RPPS têm suas carteiras recentes omitidas, o que prejudica a consolidação das informações referentes ao fechamento de junho.*

Considerando a carteira consolidada, observamos que 66,26% dos recursos do IPMJP são investidos em títulos públicos federais e outros 7,22% em operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos federais. Ou seja, o lastro final de 73,44% dos investimentos do IPMJP é o Tesouro Nacional. O risco de crédito destes títulos é considerado o menor do mercado brasileiro.

Outra posição relevante da carteira refere-se à aplicação feita diretamente em ativos

bancários (artigo 7ª, Inciso IV), o que representa 9,58% do patrimônio do RPPS. Vale salientar que apesar do risco de crédito ser maior do que na aplicação em títulos públicos, as Letras Financeiras são todas de instituições S1 e S2, com rating AAA.



Fonte: Quantum

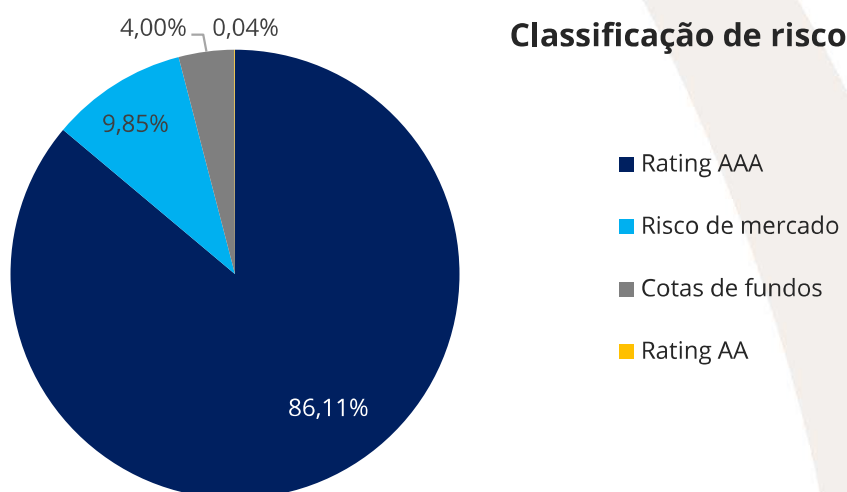
Os investimentos em ações representam 9,82% do patrimônio do IPMJP e são alocados em ações de grandes empresas brasileiras, através das cotas de fundos de investimento em ações de diferentes estratégias, como ações livre, small caps, dividendos e quantitativo.

Além disso, 4,00% são investidos em fundos de investimento que não disponibilizaram as informações sobre as suas carteiras. Entre esses, fundos sediados no exterior, os quais não tem essa obrigatoriedade, e outros fundos de ações sediados no Brasil, que têm a prerrogativa legal de omitir suas carteiras por alguns meses.

Destacamos que 0,60% dos recursos do IPMJP são investidos em *Brazilian Depository Receipts* (BDR), que são certificados negociados na bolsa de valores do Brasil, mas representam ações emitidas por empresas sediadas em outros países. Há ainda investimento em Títulos Privados e em Debêntures, com a representatividade de 0,50% e 0,21%, respectivamente.

Com relação ao risco de crédito, destacamos que a carteira consolidada do IPMJP possui 86,11% dos recursos investidos em ativos classificados como AAA, considerando títulos

privados e títulos de emissão do Tesouro Nacional, com rating equivalente ao rating soberano do país, os quais são considerados como o menor risco de crédito do mercado brasileiro. Ademais, 9,85% são classificados como “risco de mercado”, pois referem-se a investimentos em ações de empresas, que não apresentam risco de crédito nas aplicações. O gráfico abaixo demonstra o baixo nível de risco incorrido nas aplicações do IPMJP:



Fonte: Quantum

2.2. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE

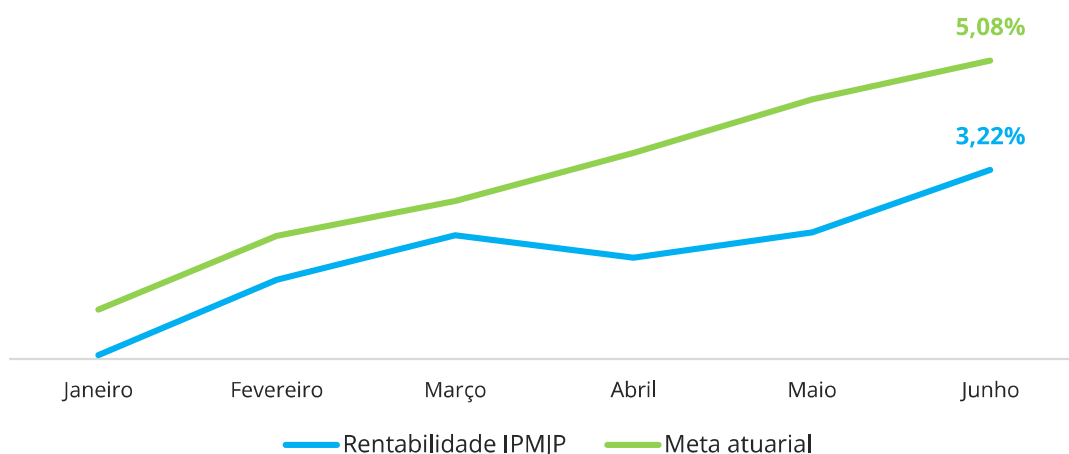
A seguir é apresentada tabela com os retornos auferidos mensalmente e o acumulado ao longo do ano, em valores em reais e em percentual. Da mesma forma, a meta atuarial é apresentada com periodicidade mensal e acumulada. O IPMJP atingiu 63,39% da meta atuarial no primeiro semestre de 2024, com rentabilidade de 3,22% contra uma meta atuarial de 5,08%.

O desempenho da carteira foi influenciado positivamente principalmente pelo percentual alocado em títulos públicos e títulos privados, os quais foram adquiridos a taxas superiores à meta e encontram-se marcados na curva, o que ajuda a redução da volatilidade da carteira como um todo, assim como os fundos de vértice e os fundos atrelados ao CDI, apesar de representarem menos do patrimônio. Além destes, o segmento de investimento no exterior apresentou alta expressiva no período. Conforme exposto na seção referente ao contexto econômico, fundos de renda fixa mais conservadores, em geral, superaram o desempenho de fundos de mais longa *duration*, como aqueles passivos em IMA-B e IRF-M (fundos que se posicionam em vértices intermediários da curva de juros).

O IPMJP possui uma carteira diversificada, contemplando títulos de diferentes vencimentos, fundos de curta e média *duration*, além de fundos de ações nacionais e internacionais, visando mitigar os riscos da carteira.

Para a renda variável, em que o IPMJP tem uma posição próxima a 11%, o Ibovespa apresentou rentabilidade negativa de 7,66% nos seis primeiros meses do ano, influenciado pelas incertezas quanto à política monetária dos Estados Unidos e pela deterioração do quadro fiscal brasileiro. Por fim, no que se refere ao investimento no exterior, em que o IPMJP também possui exposição (cerca de 4,5%), o índice Global BDRX apresentou rentabilidade de 41,07% e o S&P 500 de 14,48%. Além do impacto positivo das ações de grandes empresas de tecnologia nos dois índices, a valorização do dólar frente o real também impulsionou o índice de BDR.

Rentabilidade x meta (1ª semestre - 2024)



Rentabilidade x Meta - Mensal

| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun |
|---------------------------|--------------|----------------|----------------|----------------|---------------|----------------|
| Rentabilidade | 0,07% | 1,28% | 0,75% | -0,38% | 0,42% | 1,04% |
| Meta | 0,84% | 1,25% | 0,58% | 0,80% | 0,88% | 0,63% |
| Percentual da meta | 8,33% | 102,40% | 129,31% | -47,50% | 47,73% | 165,08% |

| PERÍODO | SALDO ANTERIOR R\$ | SALDO FINAL R\$ | META (%) | RENT. (R\$) | RENT. (%) |
|-------------------------|--------------------|--------------------|--------------------------|--------------------------|-------------|
| 1º semestre 2024 | | | IPCA + 5,13% A.A. | | |
| Janeiro | R\$ 582.354.987,14 | R\$ 594.072.818,02 | 0,84% | R\$ 469.669,62 | 0,07 |
| Fevereiro | R\$ 594.072.818,02 | R\$ 608.848.341,17 | 1,25% | R\$ 7.363.489,31 | 1,28 |
| Março | R\$ 608.848.341,17 | R\$ 621.836.078,53 | 0,58% | R\$ 4.831.237,09 | 0,75 |
| Abril | R\$ 621.836.078,53 | R\$ 627.360.436,54 | 0,80% | R\$ -2.427.395,17 | -0,38 |
| Maió | R\$ 627.360.436,54 | R\$ 638.473.148,23 | 0,88% | R\$ 2.472.339,85 | 0,42 |
| Junho | R\$ 638.473.148,23 | R\$ 643.327.991,60 | 0,63% | R\$ 6.793.597,56 | 1,04 |
| Total | - | - | 5,08% | R\$ 19.502.938,26 | 3,22 |

3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL, FISCAL E COMERCIAL DAS EMPRESAS INVESTIDAS, POR MEIO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES - FIP

O Fundo de Investimento em Participações investido pelo IPMJP é o FP2 MULTIESTRATÉGIA FIP (20.886.575/0001-60), fundo sem liquidez, tido como estressado, que adveio do investimento realizado em outras gestões do IPMJP, através da aquisição de cotas do fundo FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES ROMA (16.972.222/0001-06), que foi incorporado pelo FP1 MULTIESTRATÉGIA e posteriormente pelo FP2.

O fundo só conta com ações das empresas BRAZCARNES e BRAZAL ALIMENTOS, ambas em processo de falência, com a gestão do fundo atuando nos autos da Falência, após a decisão proferida nos autos do Incidente de Desconsideração da Personalidade Jurídica ("IDPJ").

Cumpre esclarecer que o Juízo Falimentar determinou que o FP2 informasse quem eram seus cotistas. O FP2 prontamente atendeu ao comando judicial, acautelando de forma sigilosa um pen drive contendo as informações requeridas pelo juízo. O FP2 também requereu a decretação de sigilo das informações acauteladas para preservação dos cotistas.

Apesar da diligência do Fundo em cumprir a ordem judicial, o Juízo Falimentar determinou que a CVM também fosse intimada a apresentar o quadro de cotistas.

4. ANÁLISE DAS INSTITUIÇÕES

4.1. VOLUME DE RECURSOS SOB ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

Conforme descrito anteriormente, o volume de recursos sob a gestão e a administração das instituições é um dos critérios a serem analisados para evitar o risco de concentração.

Visando reduzir esse risco, o art. 20 da Resolução CMN nº 4.963/2021 impõe alguns limites sobre os valores investidos por um RPPS em relação ao total de recursos de terceiros geridos por uma mesma instituição ou grupo econômico:

Art. 20. O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômicas, assim definidas pela CVM em regulamentação específica.

O IPMJJP atende ao ponto supracitado, conforme pode ser verificado na tabela a seguir:

| Gestor | Valor (R\$) | % s/ PL IPMJJP | % s/ PL gerido (art. 20) |
|-----------------------------------|-------------------|----------------|--------------------------|
| CAIXA ASSET MANAGEMENT | R\$ 95.163.652,37 | 14,93% | 0,01% |
| BB ASSET MANAGEMENT | R\$ 89.260.768,76 | 14,00% | 0,01% |
| XP ALLOCATION ASSET MANAGEMENT* | R\$ 22.840.535,59 | 3,58% | 0,01% |
| 4UM GESTÃO DE RECURSOS LTDA. | R\$ 15.092.315,91 | 2,37% | 0,54% |
| ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT | R\$ 12.868.123,31 | 2,02% | 0,00% |
| PLURAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA | R\$ 12.393.906,81 | 1,94% | 0,02% |
| NAVI CAPITAL GESTORA DE RECURSOS | R\$ 11.605.864,94 | 1,82% | 0,22% |
| ALASKA INVESTIMENTOS LTDA. | R\$ 7.170.487,68 | 1,12% | 0,09% |
| XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA* | R\$ 5.154.023,18 | 0,81% | 0,00% |
| CONSTÂNCIA INVESTIMENTOS LTDA. | R\$ 4.689.350,91 | 0,74% | 0,20% |
| MONGERAL AEGON INVESTIMENTOS LTDA | R\$ 1.314.809,01 | 0,21% | 0,01% |
| ARENA CAPITAL ASSET | R\$ 829.700,05 | 0,13% | 0,60% |

* O valor sob gestão foi considerado o da XP Asset Management.

Já no inciso II do §2º do art. 21, a Resolução CMN nº 4.963/2021 também limita os percentuais de aplicação dos RPPS em geral em relação ao total de recursos sob administração:

II - o administrador do fundo de investimento detenha, no máximo, 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração oriundos de regimes próprios de previdência social;

Já com relação aos administradores, a distribuição se dá da seguinte forma:

| Administrador | Recursos oriundos de RPPS (R\$ milhões) | Volume de recursos de terceiros (R\$ milhões) | % do segmento de RPPS sob o total da administração de terceiros |
|---|---|---|---|
| CAIXA ASSET MANAGEMENT | 76.480,0 | 646.993,2 | 11,82% |
| BB ASSET MANAGEMENT | 92.303,891 | 1.690.119,71 | 5,46% |
| BEM - DTVM LTDA. | 7.483,5 | 410.428,1 | 1,82% |
| BANCO BNP PARIBAS BRASIL S/A | 1.374,9 | 93.014,3 | 1,48% |
| ITAU UNIBANCO S.A. | 65,3 | 1.130.602,2 | 0,01% |
| BRB DTVM SA | 60,7 | 4.360,5 | 1,39% |
| BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S/A DTVM | 5.801,8 | 681.266,8 | 0,85% |
| S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A | 3.698,6 | 421.458,6 | 0,88% |
| BFL ADMINISTRADORA DE RECURSOS | - | - | - |
| BANCO BRADESCO S.A. | 14.564,7 | 713.715,5 | 2,04% |

Nas tabelas acima foram detalhados os valores de investimentos do IPMJP e dos RPPS, relacionando-os com os valores totais de recursos sob administração e gestão das instituições. Os dados da indústria de RPPS e do valor total gerido e administrado pelas instituições foram coletados dos Rankings da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Esses rankings são atualizados mensalmente e podem ser acessados a partir dos links:

- [Ranking de gestoras](#)
- [Ranking de administradores](#)

4.2. QUALIDADE DE GESTÃO E RATINGS

O inciso III do § 2º do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021 se refere à boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento dos administradores e gestores dos fundos de investimento que recebem recursos dos RPPS.

III - o gestor e o administrador do fundo de investimento tenham sido objeto de prévio credenciamento, de que trata o inciso VI do § 1º do art. 1º, e sejam considerados pelos responsáveis pela gestão de recursos do regime próprio de previdência social como de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento.

Como forma de verificar a qualidade da gestão das instituições presentes em carteira,

utilizamos os relatórios de rating de qualidade de gestão no processo de credenciamento das instituições, elaborados por agências credenciadas junto à CVM. As instituições que realizam a gestão dos fundos de investimento presentes na carteira do IPMJP atendem ao inciso III supracitado.

| INSTITUIÇÃO | Agência | Nota | Escala | Data |
|--|--------------------|-------|-------------|---------|
| CAIXA ASSET | Moody's | MQ1 | Excelente | 03/2023 |
| BB ASSET | Moody's | MQ1 | Excelente | 10/2023 |
| ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA. | S&P Global Ratings | AMP-1 | Muito forte | 12/2022 |
| XP ALLOCATION ASSET MANAGEMENT LTDA. | Moody's | MQ1 | Excelente | 11/2022 |
| 4UM GESTÃO DE RECURSOS LTDA. | Moody's | MQ2 | Muito Boa | 09/2023 |
| PLURAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA | Fitch Rating's | Forte | Forte | 03/2023 |
| NAVI CAPITAL GESTORA DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA. | Moody's | MQ2 | Muito Boa | 09/2023 |
| ALASKA INVESTIMENTOS LTDA. | Moody's | MQ2 | Muito Boa | 11/2023 |
| XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA | Moody's | MQ1 | Excelente | 11/2022 |
| CONSTÂNCIA INVESTIMENTOS LTDA. | Austin Ratings | QG2- | Bom | 09/2023 |
| MONGERAL AEGON INVESTIMENTOS LTDA | Moody's | MQ1 | Excelente | 11/2022 |

5. ANÁLISE DOS RISCOS

5.1. RISCO DE MERCADO

Através do sistema UNO, o IPMJP mantém acompanhamento mensal de indicadores como volatilidade, VaR, Treynor, Sharpe e Drawdown dos fundos investidos e da carteira consolidada, além do acompanhamento da rentabilidade histórica dos fundos, comparando-os com seus respectivos *benchmarks*, a fim de mensurar qualquer distorção do fundo com o mercado no qual atua.

5.2. RISCO DE CRÉDITO

A mensuração do risco de crédito foi realizada no item 2.1 deste relatório.

5.3. RISCO DE LIQUIDEZ

A carteira conta com razoável condição de liquidez, uma vez que mais de 56% do seu patrimônio encontra-se alocado em títulos que contam com prazo de vencimento e, seguindo o previsto na Portaria 1.467/2022, os gestores do RPPS tem a intenção de leva-los até os seus respectivos vencimentos. Vale salientar que o IPMJP fez um estudo ALM que atestou condições financeiras e atuariais para realização de aplicações que contam com prazo de vencimento.

No que tange ao restante da carteira, o IPMJP tem uma aplicação ilíquida, no caso do fundo FP2 MULTIESTRATÉGIA FIP. Já os demais fundos investidos, todos encontram-se operacionais e dispõem de liquidez para arcar com possíveis resgates do RPPS de João Pessoa e, dentre esses, o fundo que disponibiliza os recursos no maior tempo o faz em 32 dias.

Dessa forma, consideramos que o nível de liquidez dos investimentos é compatível com as necessidades presentes e futuras do regime, e que se manteve sem grandes alterações durante o semestre.

5.4. RISCO DE SOLVÊNCIA

Visando manter o acompanhamento da situação atuarial do regime, o IPMJP elabora anualmente o Relatório de Avaliação Atuarial, bem como o Relatório Gerencial de Gestão Atuarial, através da contratação de uma empresa especializada para tal (Inove Consultoria Atuarial & Previdência).

Ademais, o RPPS elabora anualmente o estudo ALM, que busca analisar a situação do fluxo atuarial do IPMJP, confrontando as alterações referentes ao fluxo dos exercícios anteriores, além da indicação de uma taxa de retorno que mantenha o equilíbrio durante a vigência do regime, além de uma composição de carteira que entregue o melhor nível de solvência em diversos cenários. O estudo desse ano foi elaborado em abril e evidenciou uma melhora, com a taxa de retorno necessária para o "equilíbrio" do plano situando-se em 5,82%, enquanto a de 2023 situava-se em 6,57%, o que contribui para aumentar as probabilidades de solvência do plano. O estudo pode ser verificado no link (https://www.ipmjp.pb.gov.br/site/governanca/comite_de_investimentos/alm_asset_liability_management/73).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, destacamos que a carteira do IPMJP não sofreu grandes alterações durante o semestre, mantendo grande parte da carteira alocada em títulos emitidos pelo Tesouro Nacional, de prazo condizente as suas necessidades atuariais, e a parte da carteira referente à renda fixa atuou no sentido de mitigação do risco de mercado da carteira como um todo. Atestamos neste relatório que os ativos que compõem a carteira do IPMJP, seja de maneira direta ou indireta, dos quais tivemos acesso, não representam um risco elevado e tiveram desempenho condizente com suas propostas.



Vitor Leitão
Responsável técnico